



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Ansiedade Em Crianças E Adolescentes Obesos E Com Sobrepeso No Grupo De Terapia De Obesidade Infantil Do Hospital Regional De Mato Grosso Do Sul Em Campo Grande - Ms

Autores: ANA CAROLINA SAWARIS NETO; CARLO CÉSAR SIMIOLI GARCIA FILHO; CAMILA ÁVILA SANTI; HELOISA MARIA LESSA KORNDORFER; LETÍCIA DE MELO MARQUES; MARCELLA OKUNAMI PINHEIRO BRISOLLA; THAÍS VAZ AMSTALDEN; LILIAN BIANCA MILLER MARTELO DE MARCOS

Resumo: Objetivos: Este trabalho visa compreender a influência da ansiedade no desenvolvimento da obesidade nas crianças e adolescentes do Grupo de Terapia de Obesidade Infantil (TOI) do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), em Campo Grande no ano de 2016, identificando a prevalência de ansiedade e o impacto do tratamento multidisciplinar. Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, realizada em crianças e adolescentes com obesidade, idade entre sete e treze anos e que estavam em acompanhamento no TOI, foi aplicado o questionário para avaliar a ansiedade, “O Que Penso e Sinto”, e feito uma avaliação clínica com dados antropométricos, evolução do IMC, estrutura familiar, condições de moradia, uso de psicofármacos e acompanhamento psicológico. Resultados: a amostra é de 58 crianças, sendo 31 (53,5%) pacientes do sexo feminino e 27 (46,5%) do sexo masculino com idades entre 7 a 13 anos. Com relação ao peso, 2 crianças (3,5%) estavam no percentil 95; 5 crianças (8,6%) no percentil 97 e 51 crianças (87,9%) no percentil 99. No total, 46 (79,3%) conseguiram diminuir o IMC ou o mantiveram após início do acompanhamento no TOI. Sobre a ansiedade relacionada ao sexo, houve níveis maiores em meninos e normais em meninas. O acompanhamento com psicólogo, 49 crianças (84,5%) não faziam acompanhamento psicológico e 9 (15,5%) estavam em acompanhamento ou já haviam realizado anteriormente. Conclusão: Foram constatados níveis de ansiedade maiores que o esperado para crianças de mesma idade, demonstrando íntima relação entre obesidade e ansiedade, tornando necessária a atenção aos aspectos psicológicos no tratamento destes pacientes.